NOTÍCIA

20 setembro 2026
DCIPT

Cantanhede, Coimbra e Mealhada prepararam candidatura conjunta ao PTRR

Grande Área Empresarial é “resposta a desafios emergentes” da economia

Os municípios de Cantanhede, Coimbra e Mealhada estão a preparar uma candidatura ao Portugal Transformação, Recuperação e Resiliência (PTRR), com vista à criação da Grande Área de Localização Empresarial da Região de Coimbra (G.ALE), uma proposta supramunicipal destinada à instalação e atração de empresas multinacionais e de investimentos estratégicos. Estruturada em quatro polaridades — Pampilhosa, Marmeleira, Trouxemil–Ponte Vilela e Murtede —, a G.ALE reúne cerca de 318 hectares na configuração-base, podendo evoluir progressivamente para aproximadamente 578 hectares. Esta escala permite acomodar diferentes tipologias de investimento e preservar capacidade para projetos de grande dimensão e futuras expansões, respondendo a uma procura empresarial que evidencia já necessidades significativas de solo.

A localização constitui um dos principais fatores diferenciadores da proposta. As quatro polaridades encontram-se a 14 minutos ou menos dos principais eixos rodoviários estruturantes, beneficiando simultaneamente da Linha do Norte e da Linha da Beira Alta, da proximidade aos Portos de Aveiro e da Figueira da Foz.

O projeto foi apresentado na última reunião camarária e de acordo com a presidente da Câmara Municipal, Helena Teodósio, “representa uma aposta estratégica no sentido de conjugar os importantes fatores de atratividade dos três territórios num polo económico com escala e potencial favorável ao incremento do investimento empresarial, à valorização das cadeias de valor da região e ao reforço da competitividade e da criação de emprego”.

“Esta proposta, enquadrada no desafio lançado pelo Governo, para criação no país de seis grandes áreas empresariais de dimensão nacional, conjuga capacidade industrial, conhecimento

avançado, recursos humanos qualificados e talento", sendo uma "mais-valia" na atração de investimentos de elevado valor acrescentado. É também, segundo a autarca "uma resposta aos desafios emergentes nos setores mais dinâmicos e competitivos da economia".
A G.ALE constitui, assim, uma oportunidade para reforçar a competitividade e a componente produtiva da Região de Coimbra e da Região Centro, aproximando conhecimento e talento de novas atividades industriais, aprofundando cadeias de valor e criando capacidade para captar investimento de maior escala, intensidade tecnológica e projeção internacional.